



ANO LETIVO 2020	2º BIMESTRE	
Série	Turma	Turno
7º do Ens. Fundamental		
Professora:		Disciplina: Ensino Religioso
Aluno (a):		
Data: / / 2020	Visto do Professor	



Escola de Civismo e Cidadania

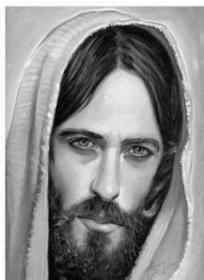
O mal se combate com violência?

Muita gente tem a ideia de que é preciso combater a violência com mais violência, corrigir a injustiça castigando cruelmente os injustos, enfim, melhorar o mundo com armas e guerras, e com o poder dos mais fortes. Poucas pessoas acreditam na força do amor.

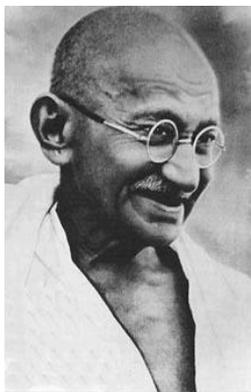
No entanto, muitos homens e mulheres que realmente mudaram a sociedade humana não possuíam exércitos nem mataram ninguém. Ao contrário: alguns até morreram pela paz.

Como eles conseguiram fazer isso em um mundo cheio de governos poderosos, armas potentes, dinheiro em abundância? Acontece que os governos caem, as armas envelhecem, o coração humano.

dinheiro acaba... mas a fé verdadeira, o exemplo do bem, as vidas de paz nunca se apagam do



Pense no exemplo do próprio Cristo: ele não comandava exércitos, não era membro de nenhum governo. Mas seu amor foi tão grande, sua morte pelo bem da humanidade foi tão impressionante, que até passamos a contar o tempo, no Ocidente, em a.C. (antes de Cristo) e d.C. (depois de Cristo). A história ficou profundamente marcada pela sua passagem na Terra.



Agora, pense no exemplo de Gandhi. Ao morrer, deixou um par de óculos, um par de sandálias, uma túnica, um livro e uma roca de tecer. Era tudo o que possuía. Mas sua ideia e sua prática da nãoviolência não morreram: inspiraram o pacifista Martin Luther King e muitos movimentos de paz em todo o mundo.

Essas pessoas ensinaram justamente que o maior poder do mundo está no amor, a maior riqueza está na capacidade de perdoar e a única maneira de corrigir a injustiça é sensibilizar o coração dos homens

para a justiça e converter pessoas injustas em pessoas justas. Em vez de punir, é preciso educar. Antes de julgar com crueldade, deve-se perdoar com misericórdia. Todo ser humano tem alguma coisa divina dentro de si, e exemplos de amor profundo, como foram Jesus, Gandhi e São Francisco de Assis, podem despertar a vontade de ser bom. A violência para com aquele que é violento apenas desperta ainda mais



revolta.

Praticar não-violência não é aceitar tudo calado e deixar de combater o que é errado: é lutar pelo que é certo, mas com os meios da paz. É tentar acabar com o erro salvando a pessoa que está errada.

Praticar não-violência é lutar ainda mais ativamente contra o mal. A não-violência é superior à violência. O perdão é bem mais poderoso que o castigo.

Praticar não-violência significa sofrer conscientemente, não se submetendo à vontade do malfeitor, mas empenhando-se, com todo o ânimo e sem ódio, contra o tirano. Por meio da não-violência, um só indivíduo - Gandhi - desafiou os poderes de um império injusto e salvou muitas pessoas da injustiça.

Embora no século XX tenham ocorrido muitos movimentos pela paz, tivemos também inúmeras e desumanas guerras, entre nações e dentro de nações. Neste início de milênio, a violência continua presente em todos os setores da sociedade. O caminho para a paz parece difícil, mas precisamos procurá-lo.

Autor Desconhecido

ATIVIDADES

Responda

1. Você concorda que seja possível lutar sem violência? Por quê?

2. Quais são as armas da violência? E quais são as “armas” da paz?

3-Para você, o que dá mais resultado: a violência ou a paz? Por quê?

4- Faça um desenho que represente a paz em seu ponto de vista: (por favor precisa ser colorido)

